

AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA DE INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA OPERADA E INDICAÇÃO DE MICROCIRURGIA OTOLÓGICA

SANTOS FR**, Piazzentin-Penna SHA***, Brandão GR***

Fonoaudiologia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Introdução: Dentre os comprometimentos funcionais encontrados em indivíduos com fissura labiopalatina destacam-se as alterações audiológicas e otológicas, envolvendo principalmente a orelha média. Estudos mostram que mesmo após a cirurgia do palato essas alterações podem persistir, necessitando muitas vezes de cirurgias otológicas como a microcirurgia otológica com inserção de tubo de ventilação (MOT).

Objetivo: Descrever as características audiológicas encontradas em indivíduos com fissura labiopalatina operada e indicação de MOT.

Metodologia: Análise de 50 prontuários de indivíduos de ambos os gêneros, idade entre 4 a 13 anos, fissura labiopalatina operada e indicação de MOT, regularmente matriculados no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), Universidade de São Paulo (USP) Campus Bauru. Foram analisados os dados quanto à entrevista audiológica, audiometria tonal liminar (ATL) e medidas de imitância acústica (IMIT) realizadas até 1 mês antes da cirurgia.

Resultados: Após a análise dos dados verificamos que 86% dos casos realizaram cirurgia em ambas as orelhas. Quanto à entrevista audiológica 70% relatou algum tipo de queixa auditiva. Na ATL 82% dos indivíduos apresentaram perda auditiva condutiva bilateral, seguida de condutiva unilateral (16%) e mista (2%), sendo a de grau leve, independente do lado alterado, a de maior ocorrência (78%). Quanto a IMIT a curva tipo B foi a mais freqüente (60% bilateral e 32% unilateral).

Conclusão: A maioria dos indivíduos da amostra apresentou perda auditiva condutiva leve, curva timpanométrica tipo B bilateral e indicação de MOT bilateral.